

Parapsiquismo Conscienciográfico

Rosemary Salles

Definição. O *parapsiquismo conscienciográfico* é a utilização da capacidade de interação multidimensional da conscin escritora, a partir da ampliação das parapercepções, com a finalidade de produção grafopensênica.

Sinonímia: 1. Parapsiquismo autoral. 2. Conscienciografia multidimensional. 3. Escrita conscienciológica parapsíquica.

Antonímia: 1. Animismo conscienciográfico. 2. Parapsiquismo desfocado. 3. Pangrafia.

DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA PELO PARAPSIQUISMO

Ciência. A Conscienciografia, especialidade da Conscienciologia, aborda o estudo da consciência sob o enfoque da integralidade de manifestação, multiveicular, bioenergética, multidimensional e multiexistencial, em referência aos próprios registros grafopensênicos.

Halo. Se a consciência atua interagindo com inúmeras dimensões, consciente ou inconscientemente, toda e qualquer ação repercute no próprio holossoma, no entorno bioenergético e em outras consciências com similar padrão pensênico.

Multidimensionalidade. O parapsiquismo é a ampliação da manifestação consciencial para além da dimensão física, e, desta forma, a interconsciencialidade pode ser percebida e até promovida pelas conscins ou consciexes, principalmente quando lúcidas quanto à multidimensionalidade.

Autopercepção. O escritor precisa estar atento às parapercepções a fim de identificar possíveis auxílios de amparadores, equívocos de guias amauróticos e intencionalidades ectópicas de assediadores. A autoperceptibilidade permite esta distinção. As energias, pensenes ou inspirações podem ser discriminadas, mas o discernimento em cada caso é essencial para o real aproveitamento ou descarte da informação recebida.

Pensenidade. A aplicação da ausculta pessoal predispõe o autor a discernir entre a pensenidade pessoal e a pensenidade alheia. A rotina de mobilizações energéticas, autoimpostas pela vontade, também favorece esta perceptibilidade, mesmo apresentando sutilezas de manifestação.

Retilinearidade. Para haver melhor interação com consciências mais hígdas, necessário se faz o esforço pessoal para a manutenção da retilinearidade pensênica, cosmoética. Ao autor não cabe apenas saber interagir com os amparadores, mas trazê-los para perto de si no sentido de promover o *rapport* necessário ao trabalho realizado no momento.

Gescon. Na obra conscienciológica, não fica explícito no texto quando há manifestação de amparo extrafísico, do autor ou até mesmo de qualquer outra consciência, nem mesmo da equipe

de revisores. O resultado final do trabalho é um somatório de ideias de conscins e consciexes, mas sob total responsabilidade do autor.

Proatividade. Ao autor, também, cabe desenvolver a escrita com esforço pessoal sem permanecer à espera de receber gratuitamente *insights*, inspirações, telepatias ou quaisquer outras manifestações dos amparadores sobre o tema. Dificuldade na autoria é a autossabotagem, a autocastração, a automutilação, o autobloqueio, impedidores ou dificultadores ao exercício de deixar fluir as ideias.

Digitação. Com referência à escrita no papel ou à digitação, cada autor deve buscar condições mais confortáveis para si, verificar como rende mais o próprio trabalho, qual melhor habilidade pessoal, considerando as observações de autores mais experientes. A utilização de técnicas otimizadoras convergentes às potencialidades pessoais favorece o autor no abertismo e predisposição ao auxílio extrafísico.

Autoria. No caso desta autora, há dificuldade pessoal no domínio sobre a escrita no papel, mas familiaridade com a digitação, então, opta em digitar. A sensação é de não estar escrevendo sozinha, mas ainda sem conseguir distinguir as ideias próprias ou de outrem. Por outro lado, a autoria estará vinculada ao nome pessoal, então, quem *responde* pelo grafopensene é unicamente o próprio autor, independente de ter recebido inspiração extraconscencial.

Discernimento. O ideal ao autor é conseguir ampliar a autoperceptibilidade a ponto de conseguir discernir a escrita por si próprio ou por outrem. O fato de surgirem palavras não usadas normalmente pelo autor pode ser indício de estar tendo participação de consciex, ou mesmo acessando retrocons. São ocorrências frequentes, mas nem sempre fáceis de serem percebidas.

Ocorrências. Outras manifestações bioenergéticas podem ocorrer durante a escrita, tais como banhos energéticos, estado vibracional espontâneo, percepção de amparo extrafísico, ativação de sinalética já identificada, ativação chacral, clariaudiências, telas mentais, acoplamentos pelas paramãos, enfim, vasta gama de parapercepções podem sobrevir.

Impeditivos. Eis, em ordem alfabética, 18 exemplos de inibidores da ampliação das manifestações parapsíquicas na produção escrita:

01. **Ansiedade.** Expectativa quanto a ocorrência de fenômenos parapsíquicos.
02. **Apatia.** Espera de *materialização* de amparador para confirmar informação recebida.
03. **Autocorrupção.** Invenção de desculpas a si mesmo para adiamentos, mesmo estando ciente dos compromissos autorais.
04. **Autodesorganização.** Falta de prioridade quanto ao desenvolvimento parapsíquico.
05. **Baixa autestima.** Sentimento de estar aquém das próprias competências.
06. **Comodismo.** Falta de empenho na aplicação de técnicas parapsíquicas.
07. **Competitividade.** Comparação com manifestações parapsíquicas dos colegas.
08. **Desmotivação.** Desestímulo originado por tentativas infrutíferas de interação multi-dimensional.
09. **Desvalorização.** Parapsiquismo relegado a segundo plano intencionalmente.
10. **Egoísmo.** Foco na intraconscencialidade sem atender às inúmeras consciências carentes de informação.

11. **Extraconsciencialidade.** Necessidade de estímulo externo para interagir com a multidimensionalidade.
12. **Ingenuidade.** Ignorância quanto aos traços autoperceptivos e conscienciográficos.
13. **Insegurança.** Falta de confiança no autoparapsiquismo e na equipex.
14. **Intrafísica.** Foco direcionado apenas para a vida intrafísica.
15. **Medo.** Infantilismo quanto à vivência multidimensional.
16. **Orgulho.** Sentimento de superioridade perante as demais consciências.
17. **Pusilanimidade.** Indefinição quanto ao uso das potencialidades pessoais.
18. **Procrastinação.** Espera de fenômeno supertranscendente para motivar-se.

Autoconscienciometria. Se o autor conhece o próprio energossoma e sabe como se manifestam as bioenergias pessoais, pode tirar melhor proveito de cada pequena percepção no momento da escrita.

Indicações. Eis, em ordem alfabética, 17 exemplos de recursos para superar as dificuldades e ampliar a manifestação parapsíquica do autor:

01. **Autoconscienciometria.** Aplicar testes conscienciométricos a fim de autoconhecer-se para discriminar a autopenalidade.
02. **Autorganização.** Instalar rotinas úteis para a escrita e para o desenvolvimento parapsíquico.
03. **Autossustentabilidade.** Eliminar necessidade de estímulos externos para quaisquer projetos pessoais.
04. **Companhias.** Manter amizades produtivas, conversas mentaisomáticas, permanecendo atento às alterações bioenergéticas.
05. **Dinâmicas.** Participar de *Dinâmicas Parapsíquicas*, atividades grupais de desenvolvimento parapsíquico de modo rotineiro, compromissado consigo mesmo e com a interassistência promovida.
06. **Docência.** Ministrando cursos, aulas, palestras, a fim de ampliar conexão com amparo de função e obter informações sobre o tema de pesquisa em debate na aula.
07. **Dupla.** Fazer exercícios bioenergéticos com o(a) duplista para desenvolvimento mútuo do parapsiquismo.
08. **Energização.** Participar de cursos de campo parapsíquico com o foco na temática da pesquisa pessoal, registrando as ideias ou mesmo aproveitando os debates para fazer associação de ideias com a conscienciografia em desenvolvimento.
09. **Erudição.** Manter hábito de ler e estudar, procurando perceber o padrão pensênico do autor, ampliando a polimatia pessoal.
10. **Holociclo.** Frequentar o Holociclo, laboratório do desassédio mentalsomático, no CEAEC.
11. **Laboratório.** Fazer experimentações nos *Laboratórios de Autopesquisa dos campi* da CCCI, a fim de aprimorar o autoparapsiquismo.
12. **MBE.** Mobilizar as autobioenergias, de modo individual, em diferentes momentos e ambientes.

13. **Rapport.** Manter *rapport* com os amparadores extrafísicos por intermédio da autoconsciencialidade cosmoética e fraterna.

14. **Reflexão.** Adentrar à *câmara de reflexão* pessoal com foco na especialidade pessoal.

15. **Responsabilidade.** Assumir, intimamente, a condição de ser intermissivista em cumprimento de proéxis, eliminando sentimentos de baixa autestima, autocorrupções, desmotivação, inseguranças, orgulho.

16. **Tenepes.** Aproveitar as experiências da tenepes para ampliar a paraperceptibilidade e a conexão com a equipex.

17. **Tertúlia.** Assistir às tertúlias conscienciológicas com foco na temática do livro, mantendo atenção na autoperceptibilidade.

CAMPOS PARAPSÍQUICOS-CONSCIENCIOGRÁFICOS

Mentalsomaticidade. Várias são as atividades já realizadas pela CCCI, mesmo nas Dinâmicas Parapsíquicas do CEAEC, convergindo mentalsomaticidade com parapsiquismo, sendo a maioria direcionada ao desenvolvimento intelectual, troca de informações, debates conteudísticos, autoconsciencialidade pelo heterexemplarismo, intercâmbio pesquisístico ou outros objetivos distintos da escrita conscienciológica especificamente.

Experimentações. Eis, enumeradas por ordem cronológica, 3 experiências aliando parapsiquismo e escrita realizadas na Cognópolis Foz do Iguaçu até maio de 2010:

1. **Prática Bioenergética no Curso Formação de Autores.** Realizado no CEAEC de 2006 a 2009, nas turmas III, IV e V. Foram destinados 45min, em cada módulo do curso, para prática bioenergética, sob a supervisão de epicons e com apoio da coordenação do curso. Posteriormente, este período foi estendido, devido às solicitações dos alunos, para 1h 30min. Nas avaliações dos participantes, 70% consideraram *ótima* a atividade; 25% consideraram *boa* e 5% consideraram *regular*. Dentre os participantes com avaliação *boa*, 22% justificaram ter sido destinado pouco tempo para esta atividade.

2. **Dinâmica da Escrita.** Realizada no CEAEC de 2005 a 2008, passou a ser administrada pela Uniescon a partir de 2008. Em atividade extraordinária, foi realizada prática bioenergética aliada à escrita conscienciológica, contando com a supervisão de epicon, com resultados acima do esperado em termos de rendimento e aproveitamento dos participantes. Desta atividade, surgiu o curso a seguir. As atividades ordinárias contavam apenas com orientação para cada participante realizar manobras energéticas individuais antes de iniciar a escrita de livro conscienciológico.

3. **Curso Energização Grafopensênica.** Realizado no CEAEC, em 2008, intercalava campos parapsíquicos com campos de escrita e debates. Curso promovido pela Uniescon com foco na escrita conscienciológica, supervisionado por epicon e com apoio e participação dos autores da CCCI. Foi o primeiro curso desenvolvido especificamente para esta finalidade e com aprovação geral dos participantes, principalmente pelos rendimento grafopensênico atingido nos campos de escrita.

Dinâmica. As práticas parapsíquicas com foco na conscienciografia consistiam em mobilizações bioenergéticas ou aplicações de técnicas de desenvolvimento parapsíquico.

Objetivos. Eis 5 objetivos de campos parapsíquicos-conscienciográficos, listados em ordem lógica:

1. **Interconsciencialidade.** Favorecer conexão autorando-equipex de amparo grafopen-sênico.
2. **Rememoração.** Facilitar o acesso à holomemória.
3. **Responsabilidade.** Acessar compromisso assumido em curso intermissivo.
4. **Despertamento.** Promover a recuperação de cons relacionados à temática pesquisística.
5. **Autocontextualização.** Acessar a realidade autoral e os potenciais subutilizados.

Resultados. Todos os casos conhecidos por esta autora tiveram êxito neste tipo de atividade, seja pelo autorando ter atingido algum dos objetivos acima expostos, seja por ter conseguido minimizar os efeitos inibidores da escrita na intraconsciencialidade pessoal ou pela atividade de servir de agente motivador para utilizar posteriormente as técnicas aplicadas nestes campos otimizadores da grafopen-senidade autoral.

Parapercepções. Dentre os relatos dos participantes destas atividades, o maior índice de parapercepções dizem respeito a:

1. **Ideias.** *Insights*, intuições, pensamentos distintos dos habituais.
2. **Amparabilidade.** Percepção de amparo extrafísico atuante.
3. **Euforin.** Sensação de bem-estar íntimo profundo.

DESENVOLVIMENTO DO PARAPSIQUISMO PELA ESCRITA

Intimidade. Em termos de desenvolvimento parapsíquico, a escrita é forma de contato estreito com equipex e maneira de a conscin entrar em contato consigo mesma, com a intimidade mental, pela mentalsomaticidade.

Hiperacuidade. A tendência é a consciência escritora manter atenção dividida entre o tema de pesquisa e tudo ao redor, fazendo associações de ideias em tempo integral se estiver envolvida com a escrita de livro conscienciológico.

Vivência. O aproveitamento das relações interconscienciais para a conscienciografia é de suma importância, principalmente pela vivência teática dos fatos e parafatos.

Expansão. Em termos de Conscienciografia, a escrita cumpre o papel de favorecer à conscin escritora a atuação a partir do paracérebro, sem necessidade de estímulo externo ou grupal, quando da expansão das ideias, da extrapolação mentalsomática, do acesso à holomemória, da recuperação de cons.

Sinalética. A escrita pode ampliar as repercussões energossomáticas, favorecendo o desenvolvimento e a identificação de sinaléticas parapsíquicas pessoais e de padrões pensênicos específicos.

Autoperceptibilidade. Se o autor estiver lúcido quanto à psicosfera pessoal, conseguirá perceber as iscagens, os desassédios, os resgates comumente presentes pelas evocações inerentes a cada temática em desenvolvimento.

Evocações. No processo de escrita, pode ocorrer a lembrança de pessoas e situações e a conseqüente assimilação com consciexes de padrão similar aos da época passada, assim como são comuns as projeções conscienciais evocativas, todas em função da obra escrita.

Companhia. Dificilmente o escritor está sozinho durante a escrita do livro e, se estiver atento, perceberá as companhias. Se não estiver, atribuirá a si todos os méritos da conquista ao publicar. Existe a dificuldade real de se ter noção absoluta das ocorrências parapsíquicas durante a escrita devido ao número de variáveis temáticas e conscienciais envolvidas em cada obra.

Distinção. Ao término de obra conscienciológica, é possível perceber a desconexão com equipex e a distinção de campos parapsíquicos referentes à escrita e outros referentes a outras áreas de trabalho, de voluntariado, de docência, de duplismo, de grupocarma, enfim, de diferentes contextos.

Ganho. O resultado grafopensênico precisa estar acompanhado de ganho consciencial, valor agregado ao senso de completismo quando da publicação de livro conscienciológico porque, apesar da obra permanecer pela eternidade grafada, a conscin escritora pré-desperta intermissivista segue no desenvolvimento mentalsomático e parapsíquico rumo à desperticidade e ao serenismo.

OTIMIZAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO-CONSCIENCIOGRÁFICO

Higidez. Importante ao autor ou autorando estar atento ao ambiente bioenergético do escritório ou do local de trabalho mentalsomático, mantendo higidez pensênica e organização intrafísica.

Holociclo. Casos como o da escrita em ambiente já preparado, a exemplo do Holociclo, a melhor postura é a de contribuir pensenicamente para o campo bioenergético e não a de desejar apenas absorver informações do campo, atitude pouco interassistencial. A conscin faz assistência escrevendo e recebe assistência escrevendo.

Mobilizações. Eis, em ordem funcional, 4 mobilizações energéticas otimizadoras para os desenvolvimentos parapsíquicos-conscienciográficos:

1. **EV.** Instalar o estado vibracional em todas as condições, situações, ambientes é profilático e terapêutico.

2. **Tábula rasa.** Manter a mente limpa, aberta, livre de apriorismos e preocupações ajuda na melhor ampliação da autoconsciencialidade receptora de ideias, seja da própria conscin ou de outrem.

3. **Corono-fronto.** Circular energias craniochacrais favorece o desbloqueio dos chacras encefálicos.

4. **Exteriorização.** Exteriorizar energias com padrão homeostático para o ambiente blinda o ambiente contra expensividades.

Foco. Se a conscin estiver focada tão somente no desenvolvimento parapsíquico, perde a oportunidade de interagir grafopensivamente com a multidimensionalidade. Ouve-se, repetidas vezes, em tertúlias conscienciológicas, sobre a importância do trabalho com o energossoma, a importância da escrita de livro conscienciológico e a possibilidade de compatibilizar os esforços de ambos.

Mutualidade. A conscienciografia amplia o parapsiquismo e o parapsiquismo amplia a conscienciografia. Basta a conscin escritora manter o foco da atenção na sua autoperceptibilidade e, ao mesmo tempo, manter as mãos ocupadas com lápis e papel ou com o teclado do computador. O resultado será relação ganha-ganha com amparadores, leitores e consciexes afinizadas pensivamente.

Referências:

1. Brito, Ernani; *Desperticidade e Grafopenses*; Artigo; Revista *Conscientia*; I Jornada de Parapercepcologia; Trimensário; Vol. 6; N. 3; 2 ilus.; 7 enus.; 2 fotos; 17 relatos; 4 refs.; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2002; páginas 47 a 53.

2. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 321 e 570.

3. Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM; 7.200 p.; 1 CD-ROM; 300 especialidades; 1.820 verbetes; versão protótipo aum. e rev.; 6ª Ed.; *Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010. Verbetes: *Amplificador da Consciencialidade, Autodiscernimento Energético, Autolucidez Parapsíquica, Autoparapercepcologia Ideal, Conexão Interdimensional, Conscienciografia, Desintermediação, Elo, Gancho Didático, Linha de Abertura, Multidimensionalidade Consciencial, Paraconexão, Parapsiquismo, Paratécnica Didática*, páginas 386, 1113, 1195, 1231, 2087, 2225, 2532, 2891, 3433, 4264, 4817, 5124, 5242 e 5287.

4. Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 584 a 587.

Rosemary Salles é graduada em Ciências Econômicas e especialista em Docência do Ensino Superior. Empresária no ramo editorial. Autora do livro *Consciência em Revolução* e de artigos científicos, dentre eles *Das Utopias ao Estado Mundial* e *Autossuperação da Interprisão Partidária*. Palestrante, conferencista e pesquisadora da Conscienciologia desde 1994, atualmente pesquisa temas da Parapolitologia. Voluntária da Uniescon.

E-mail: rosemary@cybermais.net